

**Fundo de Investimento Imobiliário Shopping
Pátio Higienópolis**
(Administrado por Rio Bravo Investimentos -
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

**Demonstrações Financeiras acompanhadas
do Parecer dos Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2009 e de 2008

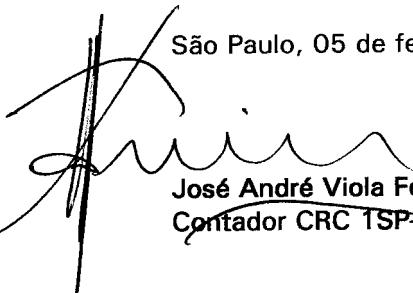
Parecer dos auditores independentes

Aos quotistas e ao administrador do Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Pátio Higienópolis (administrado por Rio Bravo Investimentos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) - São Paulo (SP):

1. Examinamos o balanço patrimonial, do Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Pátio Higienópolis ("Fundo"), levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade do seu Administrador. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo administrador do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referida representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Pátio Higienópolis em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e previsões estabelecidas nas Instruções CVM nº 472/08 e 206/94.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, preparadas de acordo com as práticas contábeis e previsões estabelecidas nas Instruções CVM nº 472/08 e 206/94, foram examinadas por outros auditores, conforme parecer de auditoria, emitido em 28 de fevereiro de 2009, sem ressalva.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2010.

 Terco
Grant Thornton
Auditores Independentes
CRC 2SP-018.196/O-8


José André Viola Ferreira
Contador CRC TSP-195.865/O-0

Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Pátio Higienópolis
 (Administrado por Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em milhares)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<i>Receita de locação de imóveis</i>	-	13.670	11.476
<i>Custo dos imóveis locados</i>	-	(2.408)	(1.485)
<i>Lucro bruto</i>		<u>11.262</u>	<u>9.991</u>
<i>Receitas (despesas operacionais)</i>			
<i>Despesas administrativas</i>	-	(1.219)	(1.415)
<i>Taxa de administração</i>	11	(189)	(178)
<i>Receitas financeiras líquidas</i>	-	981	1.563
<i>Outras receitas</i>	-	399	189
<i>Lucro líquido do exercício</i>		<u>11.234</u>	<u>10.150</u>
<i>Quantidade de quotas em circulação</i>		<u>569.607</u>	<u>531.000</u>
<i>Total do ativo</i>		<u>19,72</u>	<u>19,11</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Pátio Higienópolis

(Administrado por Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em milhares)

	2009	2008
<i>Fluxo de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	13.709	11.038
Pagamento da taxa de administração	(189)	(178)
Pagamento de fornecedores materiais e serviços	(920)	(734)
Pagamento de outros gastos operacionais	(1.303)	(542)
Recebimento de receitas de aplicações financeiras	863	1.353
Pagamento de despesas financeiras	(1)	-
Recebimento de outras receitas operacionais	399	200
Recebimento de receitas financeiras comerciais	15	28
	<u>12.573</u>	<u>11.165</u>
<i>Caixa líquido da atividades operacionais</i>		
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamento de custos de imóveis de uso	(10.961)	(2.271)
	<u>(10.961)</u>	<u>(2.271)</u>
<i>Fluxo de caixas das atividades de financiamento</i>		
Integralização de cotas	9.702	
Distribuição de rendimentos	(10.924)	(11.141)
	<u>(1.222)</u>	<u>(11.141)</u>
<i>Caixa líquido das atividades de financiamento</i>		
<i>Aumento/redução líquido de caixa e equivalente de caixa</i>		
	390	(2.247)
Caixa e equivalente de caixa - início do período	13.211	15.458
Caixa e equivalente de caixa - final do período	13.601	13.211
<i>Reconciliação do resultado com o caixa líquido das atividades operacionais</i>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	11.234	10.150
Depreciações	1.245	1.246
Provisão para riscos de créditos e para despesas administrativas	149	601
Variações de aluguéis e contas a receber	39	(438)
Variação de contas passivas relacionadas com receitas	(103)	(119)
Variação de contas passivas relacionadas com despesas	9	(275)
	<u>12.573</u>	<u>11.165</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Pátio Higienópolis, administrado por Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores e Mobiliários Ltda., foi constituído em 07 de dezembro de 1999, nos termos da Instrução CVM nº 205, de 14 de janeiro de 1994 (substituída em 31 de outubro de 2008 pela ICVM nº 472), da Comissão de Valores Mobiliários, com o objetivo exclusivo de adquirir e participar da implantação, desenvolvimento e exploração de parte do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Comercial Shopping Pátio Higienópolis", localizado na Avenida Higienópolis, nº 618, e Rua Dr. Veiga Filho, nº 133, Bairro de Higienópolis, São Paulo, Estado de São Paulo.

A partir de maio de 2003, a receita de aluguel representa exclusivamente o percentual de participação no empreendimento, equivalente a 25%, sobre o resultado apurado pelo Shopping e pelo Condomínio Comercial Shopping Pátio Higienópolis.

Conforme deliberado pelos quotistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2003, as quotas do Fundo passaram a ser negociadas no mercado de balcão organizado através do SOMA - Sociedade Operadora do Mercado de Ativos. Em 08 de agosto de 2003, houve o lançamento da negociação das quotas do SOMA.

Com o intuito de manter a participação do Fundo em 25% no "Condomínio Comercial Shopping Pátio Higienópolis" em 19 de outubro de 2009 foi aprovado, em Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, a 6ª Emissão de cotas do Fundo a qual obteve, em 26 de novembro de 2009, o registro na Comissão de Valores Imobiliários (CVM) para distribuição das novas cotas.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários, consubstanciadas nas Instruções CVM nº 206/94 e 472/08, as quais requerem somente o preparo do balanço patrimonial, das demonstrações de resultado e do fluxo de caixa, não sendo requerido o preparo de demonstrações das mutações do patrimônio líquido, que são requeridas para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. Descrição das principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações de fluxo de caixa, "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras (Nota 4) com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado

3.2. Aplicações financeiras

Referem-se a ativos financeiros adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados e são ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado.

3.3. Imóveis para renda

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção ajustado pela depreciação calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 2,27% ao ano para as edificações, compatível com a vida útil remanescente do bem.

3.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) foi constituída com base na análise dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas.

3.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Fundo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Fundo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.6. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de aluguéis de imóveis é reconhecida apenas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios decorrentes dos contratos são transferidos às contrapartes.

3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

3.8. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com recebíveis, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.9. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Fundo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

3.10 Lucro por cota

O lucro por cota é calculado considerando-se o número de cotas em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

3.11 Pronunciamentos contábeis com impacto em 2010

No transcorrer de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos com implementação obrigatória para o ano 2010 e facultativa para o ano de 2009. O Fundo não antecipou a adoção de nenhum dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores. Quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, as demonstrações financeiras de 2009 ora apresentadas serão reapresentadas com vistas à comparabilidade entre os exercícios, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Apresentamos, a seguir, os principais pronunciamentos que podem ter efeitos na preparação das demonstrações financeiras de 2010:

CPC	Deliberação	Objetivo
<i>CPC 15 - Combinação de negócios</i>	<i>Del. CVM 580</i>	<i>Determina o tratamento contábil em combinação de negócios quanto ao reconhecimento e mensuração de ativos adquiridos e passivos assumidos, ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") e as informações mínimas a serem divulgadas pela Companhia nestas operações.</i>
<i>CPC 20 - Custos de empréstimos</i>	<i>Del. CVM 576</i>	<i>Tratamento de custos de empréstimos e a possibilidade de inclusão no ativo quando atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo.</i>
<i>CPC 21 - Demonstração intermediária</i>	<i>Del. CVM 581</i>	<i>Estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário</i>
<i>CPC 24 - Evento subsequente</i>	<i>Del. CVM 593</i>	<i>Determina quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subsequentes e as informações que a entidade deve divulgar sobre a data em que é concedida a autorização para emissão das demonstrações contábeis sobre os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem essas demonstrações.</i>

CPC	Deliberação	Objetivo
<i>CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	<i>Del. CVM 594</i>	<i>Estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor.</i>
<i>CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis</i>	<i>Del. CVM 595</i>	<i>Define a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades e introduz a demonstração do resultado abrangente como demonstração contábil obrigatória.</i>
<i>CPC 27 - Ativo imobilizado</i>	<i>Del. CVM 583</i>	<i>Estabelece o tratamento contábil para ativos imobilizados no que tange o reconhecimento, mensuração, depreciação e as perdas por desvalorização.</i>
<i>CPC 28 - Propriedade para investimento</i>	<i>Del. CVM 584</i>	<i>Tratamento contábil de propriedades para investimento e respectivos requisitos de divulgação.</i>
<i>CPC 30 - Receita</i>	<i>Del. CVM 597</i>	<i>Estabelece o tratamento contábil de receitas provenientes de certos tipos de transações e eventos.</i>
<i>CPC 31 - Ativo Não circulante mantido para venda e operação descontinuada</i>	<i>Del. CVM 598</i>	<i>Estabelece a contabilização de ativos não circulantes mantidos para venda (colocados à venda) e a apresentação e a divulgação de operações descontinuadas.</i>

4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados substancialmente por investimentos em cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata, classificados na categoria "Valor justo através do resultado", cujas posições em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão apresentadas, conforme segue:

	2009	2008
<i>Bancos conta movimento</i>		
<i>Banco Itaú S/A</i>	944	18
<i>Bradesco S/A</i>	1	2
	945	20
<i>Aplicações financeiras</i>		
<i>RB Liquidez DI FI Referenciado (Bradesco S/A)</i>	2.947	13.191
<i>RB Crédito Privado (Banco Itaú)</i>	9.709	-
	12.656	13.191
Total	13.601	13.211

O Shopping Pátio Higienópolis está em fase de expansão e no período estão sendo realizados aportes mensais do Fundo para o empreendimento, esses recursos estão sendo aplicados e disponibilizado conforme a necessidade de caixa.

5. Contas a receber

Compreendem os aluguéis a receber relativos às lojas ocupadas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, são os seguintes:

	2009	2008
<i>Aluguéis a receber</i>	2.758	2.659
<i>(-) Provisão p/ devedores duvidosos</i>	(973)	(893)
Total	1.785	1.766

6. Imóveis para renda

Representam uma participação de 25% no imóvel onde se instalam o "Condomínio Comercial Shopping Pátio Higienópolis", destinado ao centro comercial de compras, do tipo "Shopping Center", com 5 andares e 4 subsolos, 249 lojas comerciais, área destinada a entretenimento com 6 cinemas e 1 teatro e área de estacionamento com, aproximadamente, 1.350 vagas para automóveis. O Empreendimento correspondente a uma fração ideal de 98,3083% do terreno do condomínio e área construída de 70.616,49 m².

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os valores contábil e de mercado do referido empreendimento estavam assim representados:

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/08	Adições em 2009	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/09
<i>Terrenos</i>	-	8.605	-	8.605	-	-	8.605
<i>Terrenos (Reavaliação)</i>	-	9.628	-	9.628	-	-	9.628
Total terrenos		18.233	-	18.233	-	-	18.233
<i>Edificações</i>	2,27% a.a.	25.865	(1.764)	24.101	-	(2.351)	(23.514)
<i>Edificações (Reavaliação)</i>	2,27% a.a.	28.941	(1.973)	26.968	-	(2.631)	(26.310)
Total edificações		54.806	(3.737)	51.069	-	(4.982)	49.824
<i>Edificações em andamento</i>	-	11.484	-	11.484	10.960	-	22.444
Total geral		84.523	(3.737)	80.786	-	-	90.501
Valor de mercado				84.522			168.003

O valor de mercado dos bens em 31 de dezembro de 2009 está suportado por laudo emitido por PLANE - Engenharia e Consultoria S/C Ltda., datado de 21 de agosto de 2009 que leva em consideração o fluxo de caixa a ser gerado pelo empreendimento, calculado a valor presente. O procedimento utilizado para avaliação técnica segue os preceitos da norma NBR - 5676/90 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O valor de mercado dos bens em 31 de dezembro de 2008 está suportado por laudo emitido por PLANE - Engenharia e Consultoria S/C. Ltda., datado de 31 dezembro de 2005.

7. Depósitos judiciais

A instituição administradora está questionando judicialmente a incidência de CPMF sobre os lançamentos em contas correntes de depósitos, realizadas em períodos anteriores a sua extinção. Enquanto aguarda julgamento, a Administração optou em efetuar depósito judicial dos valores, a fim de não incorrer em juros e multa, caso seja julgado que a CPMF era devida. O saldo aportado até 31 de dezembro de 2009, monta em R\$278 (R\$278 em 2008).

8. Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, o Fundo ficou exposto a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2009 o Fundo possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Provisões tributárias

O Fundo figura como parte em um processo administrativo e judicial de natureza tributária, o qual questiona a incidência da CPMF (vide Nota 7).

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2009, o Fundo não era parte de ações trabalhistas.

Provisões cíveis

Em 31 de dezembro de 2009, o Fundo era parte em 6 ações cíveis, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável, de, aproximadamente, R\$1.491. De acordo com os advogados que patrocinam os processos, foram considerados como perda provável o montante de R\$483.

9. Patrimônio líquido

Em dezembro de 2009 foram emitidas 47.353 cotas sendo subscritas e integralizadas 38.607 (trinta e oito mil, seiscentos e sete) cotas com valor nominal de R\$251,30 (duzentos e cinquenta e um reais e trinta centavos) cada, totalizando R\$9.702 (nove milhões e setecentos e dois mil reais). Somente a partir do dia 12 de janeiro de 2010 essas cotas passaram a ter os mesmos direitos e obrigações das cotas emitidas anteriormente. Ficaram pendentes 8.746 (oito mil, setecentos e quarenta e cinco) cotas que foram subscritas e integralizadas no dia 07 de janeiro de 2010 com o valor nominal de R\$302,01 (trezentos e dois Reais e um centavo).

Em 31 de dezembro de 2009 o patrimônio líquido está representado por 569.607 quotas com valor nominal de R\$182,85 (cento e oitenta e dois Reais e oitenta e cinco centavos Reais) totalizando R\$74.202, sendo que todas estão totalmente emitidas e integralizadas.

A movimentação do patrimônio líquido está assim demonstrada:

<i>Descrição</i>	<i>Quotas integralizadas</i>	<i>Reserva de reavaliação</i>	<i>Redução do patrimônio líquido</i>	<i>Lucros acumulados</i>	<i>Total</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	64.500	37.254	(6.262)	484	95.976
<i>Realização de reservas</i>	-	(658)	-	658	-
<i>Lucro líquido do exercício</i>	-	-	-	10.150	10.150
<i>Redução do patrimônio líquido</i>	-	-	(588)	588	-
<i>Lucro distribuído no exercício</i>	-	-	-	(11.217)	(11.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	64.500	36.596	(6.850)	663	94.909
<i>Integralização de quotas</i>	9.702	-	-	-	9.702
<i>Realização de reservas</i>	-	(658)	-	658	-
<i>Lucro líquido do exercício</i>	-	-	-	11.234	11.234
<i>Redução do patrimônio líquido</i>	-	-	(588)	-	(588)
<i>Lucro distribuído no exercício</i>	-	-	-	(11.108)	(11.108)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	74.202	35.938	(7.438)	1.447	104.149

10. Política de distribuição dos resultados

A Lei nº 9.779/99, menciona que o Fundo deve efetuar a distribuição em bases semestrais de, no mínimo, 95% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, os rendimentos e ganhos de capital auferidos pelos quotistas estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 20%. Exceção para os cotistas pessoa física, que detenham até 10% das cotas de Fundo Imobiliário listado em bolsa, com mais de 50 cotistas (Lei nº 11.033/2004).

De acordo com o Regulamento o Fundo deverá distribuir a seus quotistas 100% (cem por cento) dos rendimentos, ainda que em excesso aos resultados, calculados com base nas disponibilidades de caixa existentes, consubstanciado em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, cabendo a Assembleia Geral de Quotistas, decidir sobre o destino a ser dado à eventual parcela remanescente. Os rendimentos auferidos no semestre serão distribuídos aos quotistas, mensalmente, sempre no dia 15 (quinze) do mês subsequente, ou se for o caso, no primeiro dia útil seguinte, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos. Observado o limite estabelecido, eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a realização da Assembleia Geral Ordinária de Quotistas.

O Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, pagou rendimentos no montante de R\$10.924 (R\$11.141 em 31 de dezembro de 2008), considerando a disponibilidade de caixa:

<i>Descrição</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Base de cálculo - fluxo de caixa operacional</i>	<i>12.573</i>	<i>11.165</i>
<i>Resultado mínimo a distribuir - 100%</i>	<i>12.573</i>	<i>11.165</i>
<i>Distribuição proposta para o período</i>		
<i>Lucro líquido no período</i>	<i>11.234</i>	<i>10.150</i>
<i>Realização de reserva de reavaliação</i>	<i>658</i>	<i>658</i>
<i>Lucro de exercícios anteriores</i>	<i>663</i>	<i>484</i>
<i>Redução do patrimônio líquido</i>	<i>588</i>	<i>588</i>
<i>Lucro não distribuído no exercício</i>	<i>(1.447)</i>	<i>(663)</i>
<i>Distribuição proposta para o período</i>	<i>11.696</i>	<i>11.217</i>
<i>Distribuição de resultados exercício anterior</i>	<i>998</i>	<i>922</i>
<i>Distribuição proposta no exercício</i>	<i>11.696</i>	<i>11.217</i>
<i>Distribuição paga no exercício</i>	<i>(10.924)</i>	<i>(11.141)</i>
<i>Saldo pendente de distribuição</i>	<i>1.770</i>	<i>998</i>

11. Taxa de administração

A título de honorários para a gestão do Fundo, é devida ao Administrador, a quantia equivalente a 2% dos rendimentos distribuídos pelo Fundo:

	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Despesas com taxa de administração (R\$ mil)</i>	<i>189</i>	<i>178</i>
<i>% sobre o patrimônio líquido médio anual</i>	<i>0,20</i>	<i>0,19</i>

Não ocorreram despesas com consultor de investimento imobiliário no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

12. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) disponíveis para venda e (iv) ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros do Fundo estão representados e classificados conforme a seguir:

- a. Recebíveis:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Estes ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado. O Fundo possui classificado nesta categoria somente as contas a receber;

b. **Valor justo através do resultado:** está representado por investimento em cotas de fundos de investimentos atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo administrador, classificados na categoria, mantidos para negociação.

13. Seguros - não auditados

O Fundo possui seguros contratados através da empresa Chubb do Brasil Cia. de Seguros, considerados suficientes para a cobertura de seus ativos e dos seus riscos operacionais. As apólices estão assim, representadas:

Apólice - Fundo Shopping Pátio Higienópolis

<i>Descrição</i>	<i>Limite máximo de indenização</i>	<i>Prêmio líquido</i>
<i>R.C.G/E. Comerciais</i>	<i>6.000.000</i>	<i>82.908</i>

() Vigência de 20/12/2009 a 10/12/2010.*